

Resumo Número: 18251

Resultado clínico funcional do tratamento conservador nas fraturas do calcâneo no paciente diabético com pé insensível

Claudia Diniz Freitas¹, Eduardo Araújo Pires¹, Carlos Eduardo Roncato¹, Roberto Atílio Lima Santin¹

1. Hospital Alemão Oswaldo Cruz, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: As fraturas do calcâneo são potencialmente graves nos pacientes diabéticos com pés insensíveis. É consenso que nestes casos o tratamento cirúrgico envolve grande risco de complicações e, preferencialmente, o tratamento conservador é a opção de escolha, pois propicia acompanhar o grau de colapso no retropé que costuma ocorrer à medida que a artropatia de Charcot se desenvolve, assim como monitorar o aparecimento de úlceras de pressão.

Objetivo: Avaliar retrospectivamente o resultado clínico funcional em médio prazo do tratamento conservador das fraturas do calcâneo em pacientes diabéticos com neuropatia periférica avançada associada à perda da sensibilidade protetora dos pés.

Métodos: Quinze pacientes (16 pés), doze masculinos e três femininos, cuja média de idade, no momento da fratura do calcâneo, era 53 anos (variação de 34 a 70), foram avaliados retrospectivamente após tratamento conservador com gesso de contato total. Consideramos o resultado clínico funcional bom quando o pé encontrava-se plantígrado, sem úlcera e podia ser acomodado em calçado profundo, com palmilha moldada para pés insensíveis. Resultado aceitável quando havia necessidade de acomodar deformidade residual com órtese moldada de polipropileno (AFO). Resultado ruim nos casos em que foi necessária a amputação da extremidade ou quando o paciente não conseguia apoiar o pé durante a marcha devido à instabilidade do retropé resultante da fratura, ou apresentava úlcera recidivante devido à proeminência óssea resultante da consolidação viciosa da fratura.

Resultados: Após tempo médio de seguimento de 40 meses (variação de 12 a 168), obtivemos resultado bom em dez pés, aceitável em dois pés que apresentavam deformidade residual ortetizável, e ruim em quatro pés, três deles com ulceração recorrente na área de apoio e outro que precisou ser amputado devido a infecção grave.

Conclusão: O tratamento conservador com gesso de contato total foi eficiente na obtenção de pés plantígrados, "sapatáveis" ou ortetizáveis, e livres de úlcera de pressão em aproximadamente dois terços da nossa pequena série de pacientes diabéticos com pés insensíveis vitimados por fratura do calcâneo.

Palavras-chave: Artropatia; Diabetes; Artropatia neurogênica.

